

Jurídico

Ação dos níveis: continua a discussão sobre critérios de cálculos

Pág. 3



Criatividade

Concurso de logo abre as comemorações dos 50 anos do Sindicato

Pág. 4



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Nº 1304 | de 22 a 28/04/2013

➔ ELEIÇÕES DA PETROS

Vote nos candidatos apoiados pela FUP e sindicatos

As eleições para escolha dos representantes dos participantes para os conselhos deliberativo e fiscal da Petros começaram no dia 13 de abril e vão até 27 de maio. A FUP e os sindicatos filiados apoiam os companheiros Abílio Tozini (titular) e Vicente Pontes (suplente) para comporem o conselho deliberativo do fundo de pensão. Para o conselho fiscal, o voto é indicado aos companheiros Deyvid Bacelar (titular) e Fernando Maia (suplente).

Participar das eleições da Petros é o exercício do dever democrático e votar nos membros indicados pela FUP e sindicatos é a garantia da luta em defesa dos participantes do fundo de pensão. Entre os principais pontos do plano de ação, destacam-se a aprovação de políticas de investimento para aumentar a rentabilidade e a segurança de todos os planos; a fiscalização rígida de todos os gastos da entidade e proposição de medidas para redução dos custos de administração da Petros e de todos os seus planos; alteração do estatuto da Petros para garantir a eleição da metade da direção da Petros e, assim, ampliar a participação de assistidos e participantes na gestão; e melhorar e implantar, onde for possível, a carteira de empréstimos pessoais, aos participantes e assistidos, de acordo com o patrimônio de cada Plano.

Para garantir essas e outras medidas que beneficiam os assistidos e participantes da Petros, vote 14 no conselho deliberativo e 22 no conselho fiscal.

14

Conselho Deliberativo



ABÍLIO TOZINI (TITULAR)

Analista de Sistemas Pleno da TIC/TIC-CORP, com 28 anos de Petrobrás. Engenheiro Químico pela UFPR e Mestre em Cosmologia Relativística pelo CBPF/CNPq-RJ. Foi diretor do Sindipetro-RJ por seis mandatos, onde atuou como tesoureiro na gestão 1994/1996, quando equalizou as finanças do Sindicato. Foi diretor da AEPET e coordenou o Movimento Nação Brasil, que impediu a reforma da Constituição do Collor. Atuou nas Secretarias de Finanças, Administração, Formação e Saúde e Meio Ambiente. Luta pela primeirização, combate ao assédio, ocultação de acidentes. Atualmente, é diretor da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais da FUP.



VICENTE PONTES (SUPLENTE)

Engenheiro de equipamentos sênior (UO-RNCE). Entrou na Petrobrás em 1978. Trabalhou até 1990 na UO-SEAL. Formado na UFBA, com especialização em Engenharia de Manutenção e MBA em gestão de negócios pela USP. Atualmente, é Diretor da AEPET-RN e do Sindipetro-RN. Tem vasta experiência em administração de projetos e gerenciamento de equipes. Nos últimos anos, acumulou amplo conhecimento sobre a Petros, principalmente nas áreas de gestão financeira e previdenciária, atuando ativamente em defesa dos direitos dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas.

22

Conselho Fiscal



DEYVID BACELAR (TITULAR)

Técnico de Segurança na RLAM, ingressou na Petrobrás em 2006. É participante do Plano Petros-2. Diretor de SMS do SINDIPETRO-BA, é também representante da CUT na Comissão Estadual do Benzeno na Bahia. Graduado em Administração pela UEFS, com especializações em SMS no IFBA e em Gestão de Pessoas na UFBA. Foi Diretor do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia na gestão 2008-2011. Tem larga experiência na fiscalização e auditoria da gestão de SMS da Petrobrás e na defesa dos trabalhadores.



FERNANDO MAIA (SUPLENTE)

Técnico de Operação Sênior do Setor de Craqueamento da REFAP (RS). Ingressou na Petrobrás em 1988. Tem 45 anos de idade e graduação em Tecnologia de Gestão Financeira pela Universidade Luterana do Brasil. É presidente do Sindipetro-RS, onde também já foi Diretor de Administração, Patrimônio e Finanças. Em 2011, foi eleito representante dos trabalhadores no C.A. da REFAP S.A., onde atuou até a refinaria voltar a ser reintegrada à Petrobrás.

Como votar

Através do site da Petros (www.petros.com.br), mediante utilização da senha de acesso à área privativa do site. Como muitos não possuem tal senha, a Petros enviou uma correspondência para cada participante com senha específica para a votação por telefone (0800-0253545).

Encontro fortalece a organização das mulheres petroleiras

Combate aos assédios moral e sexual é a principal bandeira de luta

Trabalhadoras petroleiras de diversos estados do país foram protagonistas na última semana de um momento histórico na organização da categoria. Junto com sindicalistas da FUP, CUT, CNQ e CTB, elas discutiram questões específicas do trabalho feminino na indústria de petróleo e estratégias de luta contra os assédios moral e sexual e por maior empoderamento das trabalhadoras nas empresas, na sociedade e nas organizações sindicais. Esse foi o tom do I Encontro Nacional de Petroleiras Fupistas, que reuniu 40 participantes no Rio de Janeiro, entre os dias 05 e 07 de abril.

O evento inédito foi aberto com a presença da presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, que saudou a iniciativa e se dispôs a receber pessoalmente as reivindicações das petroleiras. O Encontro apontou uma série de propostas que serão levadas para discussão nos Congressos Estaduais e na IV Plenafup. As petroleiras também aprovaram o estatuto do Coletivo Nacional da Mulher Petroleira e elegeram Marbe Nogueirino (Sindipetro Unificado-SP) como coordenadora e Anacélie Azevedo (Sindipetro-PR/SC) como sua suplente. O Coletivo terá reuniões periódicas e será responsável por criar políticas sindicais de formação voltadas para as questões das mulheres e o combate aos assédio moral e sexual, bem como discutir ações sindicais que cobrem das empresas do setor petróleo o



Presidenta da Petrobrás palestrou no encontro

compromisso com a equidade de gênero, raça e orientação sexual. Ainda através do Coletivo, as petroleiras desenvolverão ações para incentivar a participação das mulheres nas atividades sindicais, garantir maior presença feminina nos fóruns deliberativos da FUP e nas direções sindicais, além de cobrar o efetivo cumprimento das cláusulas pactuadas nos Acordos Coletivos.

Principais propostas e bandeiras de luta do Coletivo Nacional da Mulher Petroleira:

- Combate aos assédios moral e sexual, envolvendo todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás e das empresas terceirizadas.
- Melhoria das condições de trabalho, saúde e segurança de todos os trabalhadores da indústria do petróleo, subsidiárias e empresas terceirizadas, principalmente das mulheres.
- Igualdade de oportunidades, sem discriminação de gênero, raça e orientação sexual.
- Adequação das unidades operacionais às necessidades femininas, como banheiros, camarotes e demais instalações.
- Garantir que os EPIs e uniformes sejam apropriados para mulheres, inclusive as gestantes.
- Aumento da licença paternidade.
- Auxílio creche para todos os trabalhadores, independente do sexo.

Fonte: FUP



Agenda Sindical

Abril

- 22** - Mobilizações pelo regramento da PLR.
- 23 e 24** - Assembleias para eleger os delegados para o 9º Congresso Regional do Sindipetro PR e SC.
- 24** - Reunião para tratar da pauta local da Repar.
- 27** - Assembleia na Coquepar.
- 30** - Encerramento do prazo para habilitação na ação dos feriados.

Maiο

- 04** - IX Congresso Regional do Sindipetro Paraná e Santa Catarina.
- 06 a 08** - Assembleias para decidir sobre os locais de realização das assembleias da categoria.
- 09** - Reunião de negociação do efetivo da Repar.
- 27** - Último dia para votar nas eleições da Petros.

Prazo para habilitação na ação dos feriados encerra no dia 30/04

Quem tem condições, mas ainda não se habilitou na ação que visa o pagamento em dobro dos feriados trabalhados precisa se apressar. O prazo para entrar no rol de contemplados termina no dia 30 de abril. Cabe lembrar que a ação foi vitoriosa no TST e não há mais possibilidade de recurso da empresa. Ela contempla todos os empregados da Petrobrás na base do Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

Para poder se habilitar, o trabalhador deve preencher os seguintes requisitos:

1. Admitidos depois de 31.08.99 e que trabalham em regime de turno
2. Admitidos antes de 31.08.1999, foram reclassificados e passaram a exercer os cargos de: técnicos de operação; técnicos químicos; técnicos de enfermagem; técnicos de Segurança industrial; e técnicos de Segurança patrimonial.

Se você tem condições, mas ainda não se habilitou na ação, procure o Sindicato para assinar o contrato e procuração à assessoria jurídica do Sindipetro e, desse modo, garantir o que é seu por direito.

➔ POLÍTICA DE (IN)SEGURANÇA DA TRANSPETRO PARTE III

Sindicato aceita o convite para integrar a comissão de revisão dos procedimentos de segurança da Transpetro

A Diretoria Colegiada do Sindipetro Paraná e Santa Catarina esteve reunida em Curitiba, no dia 16 de abril, e avaliou o convite de gestor local da Transpetro para que a entidade participe da comissão que irá revisar os procedimentos padrões operacionais de segurança. A resposta foi sim, o Sindicato aceita o convite e adianta: será criterioso, não apenas em relação à padronização, mas em todos os pontos que possam contribuir para

a segurança dos trabalhadores, meio ambiente, equipamentos e comunidades do entorno dos terminais.

Mais do que isso, não vai aceitar o discurso de que os acidentes acontecem porque os procedimentos não foram seguidos. Essa retórica é inadmissível, uma vez que essa fórmula, muito utilizada pelos gestores, joga nos ombros dos trabalhadores da linha de frente das áreas de risco toda a responsabilidade. O Sindicato será insistente e repeti-



Decisão foi tomada na reunião da Diretoria Colegiada

tivo: acidentes não são frutos do acaso, são eventos socialmente construídos. A segurança só estará garantida se tratada em um patamar mais elevado, tocando em questões essenciais,

como a recomposição do efetivo próprio e a priorização de treinamentos, reciclagens, simulações de situações de emergência, entre outras demandas relativas à segurança.

Ação dos níveis: continua a discussão sobre critérios de cálculos

A Petrobrás continua com a resistência ao reconhecimento dos valores em atraso e os critérios para a projeção do aumento por mérito dos trabalhadores do Paraná e Santa Catarina.

Depois de um vai-e-vem de apresentação de contas pelo perito, seguida de impugnação pela Petrobrás, finalmente no último dia 04 de abril a empresa foi citada por oficial de Justiça para, em 30 dias, manifestar-se sobre a impugnação apresentada pelo Sindipetro PR/SC da conta ofertada pelo perito do juízo.

O próximo passo, depois de cumprida a manifestação da Petrobrás, será a decisão da Juíza da Vara de Araucária, com a homologação de um dos critérios da conta. A expectativa é que isso ocorra dentro de 60 dias.

A origem da controvérsia sobre a conta

A discussão sobre os valores, que se arrastam há mais de 3 anos desde que a Petrobrás foi condenada definitivamente a conceder os níveis salariais, tem origem na resistência da empresa desde o início em reconhecer as suas obrigações. Num primeiro momento, com uma lamentável estratégia contra a Justiça do Trabalho e os trabalhadores, escolheu 10 trabalhadores como afetados pela decisão, para os quais manteve na antiga tabela salarial anterior ao PCAC.

Para contornar a estratégia de protelação da empresa, o juízo foi obrigado a nomear um perito para fazer a conta. Depois de novas resistências, agora para fornecer os documentos ao perito, a empresa apenas apresentou os recibos salariais de pouco mais de 300 trabalhadores, todos da Repar.

Para evitar um maior atraso, o juízo determinou ao perito que apresentasse, ainda que parcialmente a conta. Empresa e o Sindicato impugnaram os critérios e os valores indicados pelo perito. Agora está aberto o prazo para uma manifestação da empresa.

Para abreviar o processo, basta que a empresa agora aceite os critérios de evolução dos níveis contidos na conta do Sindicato. Com isso, espera o Sindicato que a empresa deixe de lado a velha estratégia do jogo de “empurra-empurra” com a Justiça do Trabalho e seus trabalhadores e assumam uma postura de real demonstração de responsabilidade social com as instituições.

Petroleiros decidirão sobre local de realização das assembleias



Durante as manifestações petroleiras da década de 90, sobretudo na grande greve contra a privatização da Petrobrás em 1995, havia muita perseguição aos trabalhadores, com demissões, punições, entre outras formas de intimidação da categoria. Tal contexto levou os petroleiros do Paraná e Santa Catarina a deslocarem as assembleias para a Sede do Sindicato, medida que visava a garantia da liberdade de opinião e manifestação.

Hoje o cenário é diferente e por isso o Sindicato vai realizar assembleias entre os dias 06 e 08 de maio para que a categoria decida sobre o local de realização das mesmas, seja nas portas das unidades ou nas sedes do Sindicato.

Concurso de logo abre as comemorações dos 50 anos do Sindipetro

2013 vai entrar para a história. Neste ano o Sindipetro Paraná e Santa Catarina, fundado em 1963, na cidade de Ponta Grossa, completa 50 anos. A Diretoria do Sindicato está programando uma série de atividades comemorativas e a primeira delas é um Concurso de Criação da Logo dos 50 anos. Todo(a) petroleiro(a) sindicalizado(a), seja da ativa, aposentado ou ainda pensionista, pode participar. Para isso é preciso se inscrever no hot site do concurso (www.sindipetroprsc.org.br/50anos) que entra no ar a partir do dia 25 de abril e criar uma logo com o tema 50 anos do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. O prazo termina no dia 07 de junho.

Uma comissão composta por profissional da área de design, o comunicador do Sindicato e representante da Diretoria irá avaliar as propostas. O vencedor ganhará um tablet. Confira o regulamento no hot site e participe!



Sindipetro elege seus representantes para o VII Congresso da CNQ



VII Congresso
CNQ/CUT
 Desenvolvimento com Geração de Trabalho Decente e Fortalecimento do Ramo Químico

A agenda de atividades de caráter organizativo da categoria e do ramo está bastante movimentada. Além dos congressos regionais e da Plenária Nacional da FUP, também está no cronograma o VII Congresso da Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ/CUT), a ocorrer nos dias 02, 03 e 04 de julho, no centro de convenções do Hotel Solar das Andorinhas, em Campinas, São Paulo.

O tema desta edição do evento é “Desenvolvimento com Geração de Trabalho Decente e Fortalecimento do Ramo Químico”. O Congresso é precedido de plenárias regionais em todo país e a da região sul ocorreu no dia 20 de março.

O Sindipetro elegeu seus delegados em assembleias realizadas nos dias 16 e 17 de abril. Pelo Paraná, Anacélie Azevedo, Anselmo Ruoso Jr e Silvaney Bernardi foram eleitos como titulares; os suplentes são os companheiros Mario Dal Zot, Maria de Lourdes e Claudiney Batista. Os petroleiros de Santa Catarina elegeram o companheiro Adriano Norberto Flores como delegado titular e Igor Porn como suplente. O companheiro Roni Barbosa é delegado nato ao Congresso por ser diretor do ramo na CUT Brasil.

➔ **HABEMUS NOMINA!**

Zangonildo e Vampibrás foram os nomes mais votados no concurso dos bonecos

As enquetes realizadas durante o mês de março no site do Sindipetro Paraná e Santa Catarina escolheram o nome dos bonecos. Zangonildo, sugestão do companheiro Ernani Jagher (Repar) para a alegoria do petroleiro zangado, foi o apelido mais votado, com 41% da preferência do público. Na segunda enquete, para escolha do boneco do vampiro, o nome que mais agradou os participantes foi Vampibrás, com 58.3% dos votos. A proposta apresentada pela companheira Angela Maria Jacques, aposentada da Repar.

Os vencedores foram premiados com a assinatura anual da Revista Caros Amigos. A partir de agora, Zangonildo e Vampibrás são presença constante nas manifestações dos petroleiros.

